

A Voz da Diocese (18/02/2018)

Construindo Fraternidade

Estimados Diocesanos! A Igreja católica no Brasil, ciente das várias realidades espirituais e sociais que afligem o povo brasileiro, em todas as regiões, à luz da Palavra de Deus, como tem feito nos últimos decênios, propõe aos homens e mulheres de boa vontade da sociedade brasileira a Campanha da Fraternidade. Este ano, ela tem como tema: “Fraternidade e superação da violência”, e o lema: “Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8).

A realidade da violência tem atingido um número elevado de pessoas e famílias em todos os extratos sociais a cada ano e em todos os estados brasileiros. Os números da violência são assustadores e refletem a impotência do Estado brasileiro em garantir segurança à população, principalmente nas periferias e em realidades de exclusão social. Vemos crescer na sociedade a cultura da indiferença, ou da violência, em detrimento dos valores que favorecem uma cultura da paz e de fraternidade.

Frente à violência que gera insegurança, alguns simplesmente apelam para um Estado autoritário, como solução para combatê-la, mas se revelam omissos quando se trata de agir nas atitudes simples que ajudariam a fortalecer uma cultura da paz. A consciência de que ninguém nasce violento, mas nos tornamos violentos, por situações que nos envolvem desde o berço familiar, é importante para nos darmos conta de que a paz e a violência são frutos da falta de amor, do ódio, da injustiça da carência de compaixão pela vida. A cultura da paz começa na família, assim como a da violência pode ali ter o seu berço. Mas a família e a sociedade são as grandes vítimas da cultura da violência e da impunidade que assolam a sociedade brasileira.

A Quaresma nos convoca à conversão, à mudança de vida, para mudarmos a nossa sociedade profundamente marcada pela cultura da violência, por um forte desrespeito à vida, que anualmente ceifa a vida de milhares de pessoas em nosso país. Como pessoas de fé, que trabalham e acreditam na cultura da paz, somos convidados a percorrermos um caminho de conversão, de seguimento de Jesus Cristo, o Príncipe da Paz, de portadores e promotores da paz. Queremos percorrer um caminho de conversão pessoal, comunitário e social que torne visível uma cultura da paz em nosso país. Este itinerário de conversão passa pelo nosso coração, e tem por finalidade abrir suas portas para a graça da filiação divina, através do jejum, da esmola e da oração.

Tende todos um bom domingo.

+ Dom José Gislon - Bispo Diocesano de Erechim.